



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ementa: Segurança internacional: definições e evolução do conceito. A bipolaridade e a segurança tradicional. Dissuasão nuclear. Papel do sistema de segurança coletiva na segurança internacional. Segurança internacional Pós- Guerra Fria: conflitos, desafios, papel das forças armadas. O Brasil no contexto da segurança internacional.

1.0. Identificação da disciplina

Código: CNM 7236
Nome: Segurança Internacional
Carga Horária: 60 horas/aula
No de Horas/Aula: 04 semanais
Curso: Relações Internacionais
Fase: 4ª fase – Obrigatória
Horário – segundas-feiras das 14h20min às 18h

2.0. Pré-requisitos: Introdução às Relações Internacionais (CNM 7210)

3.0. Identificação da oferta: Curso de Graduação em Relações Internacionais

4.0. Objetivos da disciplina

- Propiciar ao aluno o instrumental teórico visando o conhecimento dos principais conceitos, definições e objetos da segurança internacional e do lugar dos estudos de segurança no campo das relações internacionais.
- Debater acerca das diferenciações entre as questões tradicionais e a nova agenda contemporânea de segurança.
- Analisar a inserção brasileira nas questões de segurança global, hemisférica e regional.

5.0. Conteúdo programático

5.1. NATUREZA DA SEGURANÇA INTERNACIONAL

- 5.1.1. Principais conceitos e definições.
- 5.1.2. Evolução do conceito de segurança internacional.
- 5.1.3. Dicotomia: segurança nacional e segurança humana.
- 5.1.4. A guerra e a segurança nas relações internacionais.

5.2. SEGURANÇA INTERNACIONAL NO MUNDO BIPOLAR

- 5.2.1. Corrida armamentista.
- 5.2.2. As políticas de dissuasão e de contenção ao comunismo.
- 5.2.3. Guerras de baixa intensidade e os conflitos no Terceiro Mundo.
- 5.2.4. Equilíbrio de poder nuclear: paz impossível, guerra improvável.

5.3. SEGURANÇA COLETIVA

- 5.3.1. Papel do sistema de segurança coletiva: engessamento durante a Guerra Fria e os desafios ao seu funcionamento no pós-Guerra Fria.

5.4. REORDENAMENTO DO SISTEMA INTERNACIONAL NO PÓS-GUERRA FRIA

- 5.4.1. Questões tradicionais de segurança X novos temas de segurança (terrorismo, narcotráfico, tráfico de armas).
- 5.4.2. Novo papel das forças armadas.
- 5.4.3. Desafios da segurança internacional e os novos padrões de defesa (conflitos: étnicos, econômicos, culturais e separatistas).

5.5. O BRASIL NO CONTEXTO DA SEGURANÇA INTERNACIONAL

- 5.5.1. Papel do Brasil nos órgãos e debates de segurança global.
- 5.5.2. Particularidades e problemas de segurança do entorno regional e hemisférico brasileiros.
- 5.5.3. Desafios de segurança e defesa à inserção brasileira global e regional.

6.0. Metodologia

O curso terá aulas expositivas e/ou dialogadas a partir das leituras indicadas em sala que podem constar na bibliografia abaixo referida ou de outros textos e materiais a serem incluídos. Filmes também serão utilizados especialmente para retratar situações referentes ao gabinete de crises, interligando as Relações Internacionais e a filmografia.

Algumas aulas serão desenvolvidas a partir de debates estruturados em pequenos grupos, análise de casos, resolução de problemas e/ou leituras dirigidas.

Por fim, utilizar-se-á de discussão preparatória para o gabinete de crises, bem como pesquisa para o material de estudo referente, que ficará a cargo dos alunos e grupos formados para o gabinete.

7.0. Procedimentos avaliação

A avaliação da disciplina englobará:

Duas avaliações dissertativas (30% da nota cada uma delas); um vídeo (30%) e participação no debate em sala (10%).

Datas:

1ª avaliação – 03 de abril;

2ª avaliação – 22 de maio;

As avaliações acima referidas serão estruturadas como análise de casos ou solução de problemas a partir de situações concretas de conflitos internacionais. Espera-se que os alunos empreguem as questões teórico-conceituais nos casos concretos indicados para análise.

3ª avaliação – 26 de junho (vídeo)

O vídeo deve ter duração entre 8-9 min. O aluno deve analisar criticamente uma crise/conflito contemporâneo (entende-se a partir do período da guerra fria) tomando como base o ferramental conceitual discutido na disciplina. Espera-se que sejam empregados de modo consistente ao menos 3 (três) conceitos trabalhados. Da mesma forma, precisão de linguagem, qualidade das referências bibliográficas, precisão conceitual e analítica, são pontos importantes a serem considerados.

O formato estético do vídeo é livre; encoraja-se o uso de imagens, gráficos, fotografias e demais ferramentas visuais disponíveis.

recuperação – para os alunos que não alcançarem a nota final 6,0: **10 de julho**

8.0. Cronograma aulas

1ª aula: 6 de mar

Apresentação plano ensino, proposta e dinâmicas da disciplina

Evolução histórica e teórica da disciplina

Leituras:

- 1) BUZAN, Barry. Rethinking Security after the Cold War. **Cooperation and Conflict**. V. 32, n. 5, 1997.
- 2) BUZAN, Barry; HANSEN, Lene. **A evolução dos estudos de segurança internacional**. Ed. Unesp, 2012. Cap. 6 – Os estudos de segurança internacional pós-guerra fria: os tradicionalistas.

2ª aula: 13 de mar

Leituras:

- 1) EMMERS, Ralf. Securitization (cap. 9). In: COLLINS, Alan. **Contemporary security studies**. Oxford University Press, 2010
- 2) Vídeo: **Securitization theory** – OpenLearn from the Open University – prof. Ole Weaver.
https://www.youtube.com/watch?v=wQ07tWOzE_c

Exercício estudo de caso

3ª aula: 20 de mar

Da guerra geral à guerra assimétrica

Leituras:

- 1) CLAUSEWITZ, Carl. **On War**. Ebook, 2006.
Cap 1 e 2. O que é a guerra? Os propósitos e meios da Guerra
- 2) MEI, Eduardo. A Guerra de Machiavelli a Clausewitz. **Caderno Premissas**, n.13, ago 1996.
- 3) HOLSI, Kalevi. **The State, the War, and the State of War**. Cambridge: Cambridge Press, 1996. Chapter 2 - Wars of the Third Kind.

4ª aula: 27 de mar

Leituras:

- 1) DINIZ, Eugenio; PROENÇA JÚNIOR, Domício. No victory in war: Assessing the outcomes of war considering political goals and the balance of forces. **Comparative Strategy**, v. 39, n. 6, p. 565-578, nov 2020.
- 2) BRITES, Alessandra S.; DIALLO, Mamadou A. "O Senhor das Armas": o fim da Guerra Fria e os conflitos africanos. In: **As Relações Internacionais e o cinema**. Belo Horizonte: Ed Fino Traço, p. 303-324, vol.2.
- 3) Sugestões de filmes como preparação para a aula: **The War You Dont See** (documentário, 2010, John Pilger)

<http://johnpilger.com/videos/the-war-you-dont-see>
e/ou Senhor da Guerra/**Lord of War** (2005)

5ª aula: 03 de abril

1ª avaliação

6ª aula: 10 de abril

Equilíbrio nuclear

Leituras:

1) ALLISON, Graham T. La esencia de la decisión. Análisis explicativo de la crisis de los misiles en Cuba. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 1988.

Cap. VI – Cuba II: El tercer corte, p. 263-342.

2) Bandarra, Leonardo et al. (2022): Global South perspectives on a global ban on nuclear weapons: A comparative approach, **GIGA Working Papers**, No. 330, German Institute of Global and Area Studies (GIGA), Hamburg

3) Sugestão de filme como preparação para a aula:

13 dias que abalaram o mundo/Thirteen Days (2000)

7ª aula: 17 de abril

Segurança coletiva – ONU e OTAN

Leituras:

1) SANTOS, Sofia. O uso da força no direito internacional e os desafios ao paradigma onusiano. **Rev. Fac. Direito UFMG**, n. 61, jul-dez 2012, p. 533-568.

2) LOPES, Dawisson B.; CASARÕES, Guilherme S. ONU e Segurança Coletiva no Século XXI. Tensões entre Autoridade Política e Exercício Efetivo da Coerção. **Contexto Internacional**, v. 31, n. 1, jan/abril 2009, p. 9-48.

8ª aula: 24 de abril

Segurança coletiva – ONU e OTAN

Leituras:

1) SAROOSHI, Dan. The Security Council's Authorization of Regional Arrangements to Use of Force: The Case of NATO. In: LOWE, V.; ROBERTS, A.; WELSH, J.; ZAUM, D. **The United Nations Security Council and War. The Evolution of Thought and Practice since 1945**. Oxford, UK: Oxford University Press, 2008, p. 226-247.

2) JONES, Bruce. D. The Security Council and the Arab-Israeli Wars: 'Responsibility without Power'. In: LOWE, V.; ROBERTS, A.; WELSH, J.; ZAUM, D. **The United Nations Security Council and War. The Evolution of Thought and Practice since 1945**. Oxford, UK: Oxford University Press, 2008, p. 298-323.

9ª aula: 8 de maio

Cibernética – nova dimensão do poder

Leituras:

1) LISBOA, Cícero A.; OLIVEIRA, Guilherme Z. O conceito de dissuasão cibernética: relevância e possibilidades. **OASIS**, n. 35, 2022.

2) Vídeo Ted Talk: Cracking Stuxnet, a 21st-century cyber weapon

https://www.ted.com/talks/ralph_langner_cracking_stuxnet_a_21st_century_cyber_weapon?language=en

10ª aula: 15 de maio

Terrorismo, tráficos e ilícitos transnacionais

Leituras:

- 1) DINIZ, Eugenio. Compreendendo o fenômeno do terrorismo. In: BRIGADÃO, C.; PROENÇA JR, Domício. **Paz e terrorismo**. São Paulo: Ed. Hucitec, 2004.
- 2) MERCADO, Guillermo V. del. Tráfico de armas y crimen organizado. Comércio mundial, impactos locais. **Global Initiative against transnational organized crime. Nota política**. Ago 2022. Disponível em: https://globalinitiative.net/wp-content/uploads/2022/08/SPA_GI-TOC-policy-brief_Arms-trafficking-web-1.pdf. Acesso em: 01 de dez 2022.
- 3) UNODOC – Oficina de las Naciones Unidas contra la Droga y el Delito. Estudio Mundial sobre el Homicidio. Resumen Ejecutivo. 2019. Disponível em: https://www.unodc.org/documents/ropan/2021/HOMICIDIOS_EN_ESPANOL.pdf. Acesso em: 01 de dez 2022.

11ª aula: 22 de maio

2ª avaliação

12ª aula: 29 de maio

Forças armadas

Leituras:

- 1) BRUNEAU, Thomas; TOLLEFSON, Scott. **Who Guards the Guardians and How: Democratic Civil-Military Relations**. Austin: The University of Texas Press, 2006. Part One – Actors and Institutions. Cap. 1 Military Professionalism in a Democracy/ Thomas-Durrell Young. <https://b-ok.lat/book/949270/576a2c?dsourc=recommend>
- 2) COTTEY, Andrew; EDMUNDS, Timothy, FOSTER, Anthony. The second generation problematic: rethinking democracy and civil-military relations. **Armed Forces & Society**, vol. 29, n.1, p. 31-56.

13ª aula: 05 de jun

Gastos militares

SIPRI Military Expenditure Database

14ª aula: 12 de jun

Documentos de defesa brasileiros

Leitura:

- 1) PROENÇA JÚNIOR, Domício. Forças Armadas para Quê? Para Isso? **Contexto Internacional**, 2011, v. 33, n. 2, p. 333-373.

15ª aula: 19 de jun

Gabinete de crises

Leitura:

- 1) CUNHA COUTO, José Alberto. MACEDO SOARES, José Antônio. **Gabinete de Crises**. Campinas: FACAMP Editora, 2013. Especialmente cap. 1 (A Motivação), 2 (O Início), 3 (A Estrutura de um Gabinete de Crises) e 4 (Processo Decisório e Tomada de Decisão em Alto Nível).

16ª aula: 26 de jun

3ª avaliação - vídeo

(Defesas monografias - cronograma)

17ª aula: 03 de jul

Gabinete de crises

18ª aula: 10 de jul

Recuperação de estudos (para quem não atingir a média final 6,0)

Este cronograma é uma proposta tentativa e poderá sofrer alterações conforme for necessário ao longo do semestre.

9.0. Bibliografia

ALSINA JÚNIOR, João Paulo Soares. **Política externa e política de defesa no Brasil**: síntese imperfeita. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2006.

ARDILA, Martha; CARDONA, Diego; RAMÍREZ, Socorro. (Eds.) **Colombia y su política exterior en el siglo XXI**. Bogotá: Fescol, 2005.

BUZAN, Barry. **An introduction to strategic studies**: military technology and international relations. Houndmills: Macmillan Press, 1987.

BUZAN, Barry. **People, states and fear**: an agenda for international security studies in the post-cold war era. 2nd ed. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 1991.

BUZAN, Barry; WÆVER, Ole. **Regions and powers**: the structure of international security. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

BUZAN, Barry; WÆVER, Ole; WILDE, Jaap de. **Security**: a new framework for analysis. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 1998.

BRIGAGÃO, Clóvis; PROENÇA JÚNIOR, Domício. (Orgs.). **Brasil e o Mundo**: Novas Visões. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002.

BRIGAGÃO, Clóvis; PROENÇA JÚNIOR, Domício (Orgs.). **O Brasil e os novos conflitos internacionais**. Rio de Janeiro: Gramma, 2006.

CEPIK, Marco; RAMÍREZ, Socorro (Eds.). **Agenda de seguridad andino-brasileña**: primeras aproximaciones. Bogotá: IEPRI, 2004.

CEPIK, Marco (Org.). **Segurança internacional**: práticas, tendências e conceitos. São Paulo: Hucitec, 2010. CONN, Stetson; FAIRCHILD, Byron. **A estrutura de defesa do hemisfério ocidental**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Ed., 2000.

DONADIO, Marcela (Coord.). **Atlas comparativo de la defensa en América Latina**. Buenos Aires: Ser en el 2000, 2008.

DUPAS, Gilberto; VIGEVANI, Tullo (Org.). **O Brasil e as novas dimensões da segurança internacional**. São Paulo: Alfa-Omega, 1999.

GÓMEZ, José Maria (Ed.). **América Latina y el (des) orden global neoliberal**: hegemonía, contrahegemonía, perspectivas. Buenos Aires: CLACSO, 2004.

HOUGH, Peter. **Understanding global security**. Londres: Routledge, 2004.

HOFMEISTER, Wilhelm (Org.). **Segurança internacional**: um diálogo Europa-América do Sul. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer, 2007.

HURRELL, Andrew. An emerging security community in South America? In: ADLER, Emanuel; BARNETT, Michael (Ed.). **Security Communities**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

HURRELL, Andrew. Security in Latin America. **International Affairs**, London, v. 74, n. 3, p. 529-546, July 1998. LAKE, David A.; MORGAN, Patrick M. **Regional orders**: building security in a new world. University Park: Pennsylvania State University Press, 1997.

MARES, David R. **Violent peace**: militarized interstate bargaining in Latin America. New York: Columbia University Press, 2001.

NYE, Joseph S. **Compreender os conflitos internacionais**: uma introdução à teoria e à história. Lisboa: Gradiva, 2002.

OLIVEIRA, Eliézer Rizzo de. **Democracia e defesa nacional**: a criação do Ministério da

Defesa na presidência de FHC. São Paulo: Manole, 2005.

OSPINA OVALLE, Carlos Alberto. Insights from Colombia's "prolonged war". **Joint Forces Quarterly**, Washington DC, v. 42, p. 57-61, 3rd Quarter 2006.

PAGLIARI, Graciela De Conti. **O Brasil e a segurança na América do Sul**. Curitiba: Juruá, 2009.

PINTO, J.R. de Almeida; ROCHA, Antônio Jorge Ramalho; SILVA, R. Doring Pinho da. (Eds.). **Reflexões sobre defesa e segurança**: uma estratégia para o Brasil. Brasília: Ministério da Defesa, Secretaria de Estudos e de Cooperação, 2004. v. 1.

PINTO, J.R. de Almeida; ROCHA, Antônio Jorge Ramalho; SILVA, R. Doring Pinho da. (Eds.). **O Brasil no cenário internacional de defesa e segurança**. Brasília: Ministério da Defesa, Secretaria de Estudos e de Cooperação, 2004. v. 2.

REBELO, Aldo; FERNANDES, Luis (Orgs.). **Seminário política de defesa para o século XXI**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2003.

ROJAS ARAVENA, Francisco (Ed.). **La seguridad en América Latina pos 11 de Septiembre**. Caracas: Nueva Sociedad, 2003.

SCHOULTZ, Lars. **Estados Unidos**: poder e submissão. São Paulo: EDUSC, 2000.

SCHOULTZ, Lars; SMITH, William; VARAS, Augusto (Ed.). **Security, democracy, and development in the US**: Latin American Relations. Boulder: North-South Center Press, 1994.

SMITH, Peter H. **Talons of the eagle**: dynamics of US-Latin American relations. New York: Oxford University Press, 1996.

VALLADÃO, Alfredo et al. (Orgs.). **Segurança internacional**: políticas públicas e cooperação bi-regionais; um diálogo Europa-América do Sul. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer, 2005.

VAZ, Alcides Costa (Ed.). **Intermediate States, regional leadership and security**: India, Brazil and South Africa. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

VILLA, Rafael Duarte. **Da crise do realismo à segurança global multidimensional**. São Paulo: Annablume, 1999.